Competência 1: Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua
Portuguesa.
Competência 2: Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das
várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites
estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3: Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações,
fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4: Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos
necessários para a construção da argumentação.
Competência 5: Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado,
respeitando os direitos humanos.

u **Como será atribuída a nota à redação?**

Cada avaliador atribuirá uma nota entre 0 (zero) e 200 (duzentos) pontos para
cada uma das cinco competências, e a soma desses pontos comporá a nota total de
cada avaliador, que pode chegar a 1000 (mil) pontos. A nota final do participante
será a média aritmética das notas totais atribuídas pelos dois avaliadores.

u **O que é considerado "discrepância"?**

Considera-se "discrepância" a divergência de notas atribuídas pelos avaliadores
quando:

elas diferirem, no total, por mais de 100 (cem) pontos
ou
a diferença for superior a 80 (oitenta) pontos em qualquer uma das competências.

u **Qual a solução para o caso de haver "discrepância" entre as duas
avaliações iniciais?**

A redação será avaliada, de forma independente, por um terceiro avaliador.
A nota final será a média aritmética das duas notas totais que mais se
aproximarem.
A redação no
Enem 2013

u **E se a "discrepância" ainda continuar depois da terceira avaliação?**
A redação será avaliada por uma banca presencial composta por três professores,
que atribuirá a nota final do participante.
u **Quais as razões para se atribuir nota 0 (zero) a uma redação?**
A redação receberá nota 0 (zero) se apresentar uma das características a
seguir:
fuga total ao tema;
não obediência à estrutura dissertativo-argumentativa;
texto com até 7 (sete) linhas;
impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação ou parte
do texto deliberadamente desconectada do tema proposto;
desrespeito aos direitos humanos; e
folha de redação em branco, mesmo que haja texto escrito na folha de
rascunho.
IMPORTANTE!
Para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas, a cópia
parcial dos textos motivadores ou de questões objetivas do caderno de prova acarretará a desconsideração do número de linhas copiadas,
valendo somente as que foram produzidas pelo autor do texto.
IMPORTANTE!
Procure escrever sua redação com letra legível, para evitar dúvidas no momento da avaliação. Redação com letra ilegível não poderá ser
avaliada.
IMPORTANTE!

O título é um elemento opcional na produção da sua redação e será considerado como linha escrita.
A redação no
Enem 2013

IMPORTANTE!
A implantação definitiva do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
deveria ocorrer no Brasil a partir de 1º de janeiro de
2013, segundo decreto presidencial de 2008. No entanto,
um novo decreto ampliou o período de transição até 31 de dezembro
de 2015. Até lá, coexistirão a norma ortográfica atualmente em vigor e a
nova norma estabelecida por meio do acordo.

u **Como será avaliada a redação de participantes surdos ou com deficiência auditiva?**

Serão adotados mecanismos de avaliação coerentes com o aprendizado da
Língua Portuguesa como segunda língua, de acordo com o Decreto nº 5.626, de 22
de dezembro de 2005.

u **Como será avaliada a redação de participantes com dislexia?**

Serão adotados critérios de avaliação que levem em conta questões linguísticas
específicas relacionadas à dislexia.
A redação no
Enem 2013

Apresentamos, a seguir, o detalhamento das cinco competências a serem
avaliadas na sua redação. Nosso objetivo é explicitar os critérios de avaliação, de
modo a ajudá-lo a se preparar para o Exame. Como por texto entende-se uma
unidade de sentido em que todos os aspectos se inter-relacionam para constituir a
textualidade, a separação por competências, na Matriz, tem a

finalidade de tornar a
avaliação mais objetiva.

2.1 Competência 1 – Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

A primeira competência a ser avaliada em seu texto é o domínio da modalidade
escrita formal da língua.

Você já aprendeu que as pessoas não escrevem e falam do mesmo modo, uma
vez que são processos diferentes, cada qual com características próprias. Na escrita
formal, por exemplo, deve-se evitar, ao relacionar ideias, o emprego repetido de
palavras, como “e”, “aí”, “daí”, “então”, próprias de um uso mais informal.

Por isso, para atender a essa exigência, você precisa ter consciência da
distinção entre a modalidade escrita e a oral, bem como entre registro formal e
informal.

Outra diferença entre as duas modalidades diz respeito à constituição
das frases. No registro informal, elas são muitas vezes fragmentadas, já que os
interlocutores podem complementar as informações com o contexto em que a
interação ocorre, mas, no registro escrito formal, em que esse contexto não está
presente, as informações precisam estar completas nas frases.

A entoação, recurso expressivo importante da oralidade, e as pausas, que
conferem coerência ao texto, são muitas vezes marcadas, na escrita, por meio dos
sinais de pontuação. Por isso, as regras de pontuação assumem também essa função
de organização do texto.

Na redação do seu texto, você deve procurar ser claro, objetivo e direto,
empregar um vocabulário mais variado e preciso, diferente do que utiliza quando

fala, e seguir as regras estabelecidas pela modalidade escrita formal da Língua
Portuguesa. Além disso, o texto dissertativo-argumentativo escrito exige que alguns
requisitos básicos sejam atendidos.
Além dos requisitos de ordem textual, como coesão, coerência, sequenciação,
informatividade, há outras exigências para o desenvolvimento do texto
dissertativo-argumentativo:
u ausência de marcas de oralidade e de registro informal;
u precisão vocabular; e
u obediência às regras de:
concordância nominal e verbal;
regência nominal e verbal;
pontuação;
flexão de nomes e verbos;
colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos);
grafia das palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras
maiúsculas e minúsculas); e
divisão silábica na mudança de linha (translineação).
O quadro, a seguir, apresenta os seis níveis de desempenho que serão utilizados
para avaliar a Competência 1 das redações do Enem 2013:
200 pontos
Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência.
160 pontos
Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120 pontos

Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
A redação no
Enem 2013

80 pontos
Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos
Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto
Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

2.2 Competência 2 – Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativoargumentativo em prosa.

O segundo aspecto a ser avaliado no seu texto é a compreensão da
proposta de redação – esta exige que o participante escreva um texto dissertativoargumentativo,
que é o tipo de texto que demonstra a verdade de uma ideia ou
tese. É mais do que uma simples exposição de ideias. Nessa redação, o participante
deve evitar elaborar um texto de caráter apenas expositivo. É preciso apresentar um
texto que expõe um aspecto relacionado ao tema, defendendo uma posição, uma
tese. É dessa forma que se atende às exigências expressas pela Competência 2 da
Matriz de Avaliação do Enem.
O tema constitui o núcleo das ideias sobre as quais a tese se organiza. Em
âmbito mais abrangente, o assunto recebe uma delimitação por

meio do tema, ou
seja, um assunto pode ser abordado por diferentes temas.
Seguem algumas recomendações para essa elaboração:
a) Leia com atenção a proposta da redação e os textos motivadores, para
compreender bem o que está sendo solicitado.
b) Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque
foram apresentados apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e
não para limitar sua criatividade.
A redação no
Enem 2013

c) Não copie trechos dos textos motivadores. Lembre-se de que eles foram
apresentados apenas para despertar seus conhecimentos sobre o tema.
d) Reflita sobre o tema proposto para decidir como abordá-lo, qual será seu
ponto de vista e como defendê-lo.
e) Reúna todas as ideias que lhe ocorrerem sobre o tema, procurando
organizá-las em uma estrutura coerente para usá-las no desenvolvimento
do seu texto.
f) Desenvolva o tema de forma consistente para que o leitor possa
acompanhar o seu raciocínio facilmente, o que significa que a progressão
textual é fluente e articulada com o projeto do texto.
g) Lembre-se de que cada parágrafo deve desenvolver um tópico frasal.
h) Examine, com atenção, a introdução e a conclusão para ver se há coerência
entre o início e o fim.
i) Utilize informações de várias áreas do conhecimento, demonstrando que
você está atualizado em relação ao que acontece no mundo.
j) Evite recorrer a reflexões previsíveis, que demonstram pouca originalidade

no desenvolvimento do tema proposto.
l) Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado
para não se afastar do seu foco. Esse é um dos principais problemas
identificados nas redações. Nesse caso, duas situações podem ocorrer:
fuga total ao tema ou fuga parcial ao tema.
Vamos aproveitar o tema da redação do Enem 2012 para explicar essa
diferença.
O tema proposto no Exame de 2012 foi “O movimento imigratório para o Brasil
no século XXI”. Esse tema se vincula ao assunto mais amplo “imigração” e envolve
a discussão sobre as vantagens e desvantagens da presença de imigrantes na vida
cotidiana brasileira; o impacto dessa presença na economia do país; as formas de
tratamento dessa nova população; e a influência de novas culturas na cultura local,
entre outras abordagens possíveis dentro do assunto.

u **O que é tangenciar o tema?**

Considera-se tangenciamento ao tema a abordagem parcial, realizada
somente nos limites do assunto mais amplo a que o tema está vinculado, deixando
em segundo plano a discussão em torno do eixo temático objetivamente proposto.
No Enem 2012, por exemplo, algumas redações se restringiram a discutir apenas
a questão dos movimentos migratórios de um modo geral, sem associação ao
A redação no
Enem 2013

fenômeno da imigração para o Brasil no século XXI. As possibilidades que levaram
o texto a ser avaliado como tangenciamento ao tema foram as seguintes:

Possibilidade I: redação completamente estruturada no debate sobre
imigração para o Brasil em geral (mas não no século XXI).

Possibilidade II: redação completamente estruturada no debate sobre a
situação e a presença do estrangeiro, sem associação ao processo de sua
vinda para o Brasil, ou seja, sobre questões genéricas do estrangeiro sem
vinculação com o fenômeno imigratório para o Brasil.

u **O que é fuga total ao tema?**

Considera-se que uma redação tenha fugido ao tema quando nem o assunto
mais amplo nem o tema proposto são desenvolvidos.

No Enem 2012, recebeu a rubrica fuga ao tema a redação cujo texto se
estruturou integralmente em assuntos que não o solicitado, como segurança
pública, violência, meio ambiente, corrupção, entre outros, sem vinculá-los ao eixo
temático proposto (movimentos imigratórios para o Brasil no século XXI), portanto,
completamente fora até do assunto mais amplo (processos e fluxos migratórios) ao
qual estava vinculado o tema solicitado (movimentos imigratórios para o Brasil no
século XXI).

Também foi excluída por ter fugido ao tema a redação que se limitou à
discussão sobre o êxodo rural e o urbano; ou sobre os deslocamentos de brasileiros
de uma região para outra; ou, ainda, sobre a saída de brasileiros para o exterior
(emigração).

u **O que é não atendimento ao tipo textual?**

Não atende ao tipo textual a redação que esteja predominantemente fora
do padrão dissertativo-argumentativo – sem apresentar nenhum indício de caráter
dissertativo (explicações, exemplificações, análises ou interpretações de aspectos